PRODUÇÃO SOCIAL DO HABITAT E DIREITO À CIDADE. EXPERIÊNCIA DE UNIVERSIDADES BRASILEIRAS NA *RED UNIVERSITARIA LATINOAMERICANA DE CÁTEDRAS DE VIVIENDAS* - RED ULACAV (SESSÃO LIVRE)

Danielle de Melo Rocha
Universidade Federal de Pernambuco-(UFPE) | danielle.melorocha@Ufpe.br

Maria Dulce Picanço Bentes Sobrinha
Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) | dulce.bentes@ufrn.br

RESUMO

Esta Sessão Livre visa refletir sobre a Produção Social do Habitat, a partir da experiência de cinco espaços formativos integrantes da *Red Universitaria Latinoamericana de Cátedras de Vivienda (RED ULACAV).* Trata-se de uma Rede autogestionada, que, com 30 anos de existência e 65 espaços acadêmicos, busca contribuir para o conhecimento e acesso ao Direito à Cidade e ao Direito à Moradia, com foco nas populações vulnerabilizadas de metrópoles latino-americanas. A partir dos exemplos de membros plenos da *Red ULACAV*, vinculados à UFPE, UFRN, UFC, UFCG e UNESP, questiona-se: como as universidades, especialmente os cursos relacionados ao planejamento urbano e regional, podem fortalecer as capacidades dos movimentos sociais em sua luta pelo Direito à Cidade e pela Produção Social do Habitat como meio de acesso ao Direito à Moradia? Para discussão, apresentam-se práticas inter e transdisciplinares de extensão, pesquisa e formação em sua articulação teórico-metodológica com a *Red ULACAV*.

PRODUCCIÓN SOCIAL DEL HÁBITAT Y EL DERECHO A LA CIUDAD. EXPERIENCIA DE LAS UNIVERSIDADES BRASILEÑAS EN LA RED UNIVERSITARIA LATINOAMERICANA DE CATEDRAS DE VIVIENDAS - RED ULACAV (SESIÓN LIBRE)

Resumen

Esta Sesión Libre busca reflexionar sobre la Producción Social del Hábitat, a partir de la experiencia de cinco espacios de formación de la Red Universitaria Latinoamericana de Cátedras de Vivienda (RED ULACAV). Es una Red autogestionada, que, con 30 años de existencia y 65 espacios académicos, busca contribuir al conocimiento y acceso al Derecho a

la Ciudad y al Derecho a la Vivienda, centrándose en poblaciones vulnerables de las metrópolis latinoamericanas. A partir de ejemplos de los miembros plenos de la *Red ULACAV*, vinculados a la UFPE, UFRN, UFC, UFCG y UNESP, surge la pregunta: ¿cómo las universidades, especialmente las carreras relacionadas con la planificación urbana y regional, pueden fortalecer las capacidades de los movimientos sociales en su lucha por el Derecho a la Ciudad y la Producción Social del Hábitat como vía de acceso al Derecho a la Vivienda? Para la discusión se presentan prácticas inter y transdisciplinarias de extensión, investigación y formación en su articulación teórico-metodológica con la Red ULACAV.

SOCIAL PRODUCTION OF HABITAT AND THE RIGHT TO THE CITY. EXPERIENCE OF BRAZILIAN UNIVERSITIES IN THE LATIN AMERICAN UNIVERSITY NETWORK OF HOUSING CHAIRS - ULACAV NETWORK (FREE SESSION)

Abstract

This "Free Session" aims to reflect on the Social Production of Habitat, based on the experience of five university formation groups that take part of the *Red Universitaria Latinoamericana de Cátedras de Vivienda (RED ULACAV).* Organized as a self-managed Network that gathers 65 academic groups, since 1994 Ulacav seeks to contribute to knowledge and access to the Right to the City and the Right to Housing, focusing on vulnerable populations in Latin American metropolises. Based on the experiences of full members linked to UFPE, UFRN, UFC, UFCG and UNESP, a main question arises: in latin american universities, how can majors related to urban and regional planning strengthen the capabilities of social movements, in their struggle for the Right to the City and the Social Production of Habitat, as a way to achieve the Right to Housing? Based on extension, research and training experiences, interdisciplinary and transdisciplinary practices are presented in order to understand their theoretical-methodological articulation with ULACAV guidelines.

Resumo geral:

A perspectiva de uma formação acadêmica e profissional baseada no compromisso social, notadamente quanto à abordagem dos problemas relacionados à Produção Social do Habitat, vem sendo aprofundada pelas universidades brasileiras, por meio de uma diversidade de projetos extensionistas em articulação com o ensino e a pesquisa. A política de educação superior no país expressa tal visão quando aborda a "promoção de iniciativas que expressam o compromisso social das instituições de ensino superior" e "a promoção da reflexão ética quanto à dimensão social do ensino e da pesquisa" (MEC, Resolução nº 7, 2018, p. 2).

Nesse contexto, considerando a desigualdade socioespacial, a precariedade e o risco socioambiental que caracterizam a moradia de interesse social nas cidades brasileiras, busca-se nesta Sessão Livre refletir sobre a Produção Social do Habitat, a partir da experiência de

espaços formativos integrantes da *Red Universitaria Latinoamericana de Cátedras de Vivienda (RED ULACAV*), sob a ótica do Direito à Cidade e do Direito à Moradia

Atualmente onze universidades brasileiras somam-se aos demais grupos componentes da *Red ULACAV*. Trata-se de uma Rede autogestionada, que, com 30 anos de existência e 65 espaços acadêmicos, visa fortalecer, intercambiar e difundir as experiências desenvolvidas por seus membros, em articulação com poder público e atores sociais, visando ampliar o acesso ao Direito à Cidade e ao Direito à Moradia, com foco nas populações vulnerabilizadas de metrópoles latino-americanas. Busca ampliar as possibilidades de resistências anti-hegemônicas ao sistema de produção capitalista, sob a égide do neoliberalismo, visando contribuir para o enfrentamento das desigualdades socioespaciais e fortalecimento da democracia.

Como instância de ação e gestão coletiva para reforçar o tema da Habitat Social nas Universidades, a Rede propõe uma abordagem inter e transdisciplinar, multiescalar e complexa. Lançando luz às reflexões críticas sobre aspectos teórico-metodológicos, privilegiando a teoria *freiriana* na relação com as moradores e movimentos sociais, reconhecer os espaços urbanos conquistados pela luta social fortalecendo os processos autogestionados de Produção Social do Habitat, como meio de acesso ao Direito à Cidade e ao Direito à Moradia.

No marco conceitual, entende-se o Direito à Cidade, em seu sentido *lefebvriano*, que representa o "direito à vida urbana, transformada, renovada" (Lefebvre, 1991, p. 117) e abarca o direito coletivo de transformá-la, no exercício conjunto de remodelação dos processos de urbanização (Harvey, 2014). A Carta Mundial *El Derecho à La Ciudad* (2005) recomenda a adoção de mecanismos institucionais e instrumentos para apoiar a PSH, notadamente os processos de autogestão (Art. IV), que, segundo Zapata (2017, 2024), inscreve-se numa perspectiva política de transformação social, por meio de práticas anticapitalistas concretas de reapropriação de bens comuns urbanos. Entende-se a Produção Social do Habitat como resultado da ação protagonista dos usuários articulada com organizações da sociedade civil e entidades governamentais para gestão e financiamento da habitação (Souza et al., 2013; Ortiz Flores 2002).

Em 2023, entre centenas de projetos que foram submetidos, a RED ULACAV conquistou o BRONZE no Prêmio Mundial de Habitat, organizado pela World Habitat em parceria com a ONU-Habitat. Por meio desses prêmios são reconhecidos projetos e programas inovadores, excepcionais e revolucionários de todo o mundo relacionados à temática. Seus Encontros anuais são momentos fundamentais de intercâmbio e consolidação de práticas entre docentes e discentes, além de pactuação do planejamento e acompanhamento de projetos articulados. A cada três anos elegem-se, nas Assembleias gerais, o grupo gestor da Red ULACAV para o período consecutivo e as sedes dos Encontros. Em 2024, a Rede realizou o XXX Encontro, em Buenos Aires, sendo o seu XXV Encontro, sediado pela UFPE (Recife, 2019)

e o seu XXIX sediado pela UFRN (Natal, 2023). Neste Encontro de 2024 foi deliberado que o XXXII Encontro será sediado pela UNESP (São Paulo, 2026).

Considera-se fundamental a reflexão sobre o papel das ações extensionistas associadas ao ensino e à pesquisa, no sentido de ampliação do acesso ao Direito à Cidade e ao Direito à Moradia, e do fortalecimento do tripé fundamental da Educação Superior. Nesse sentido, esta Sessão Livre se constitui a partir de experiências de cinco grupos acadêmicos de universidades brasileiras, membros plenos da *Red ULACAV*, UFPE, UFRN, UFC, UFCG e UNESP. Por meio de suas práticas e articulações no âmbito da *Red ULACAV* nos Encontros Anuais; na gestão da Rede em participações no Comitê Diretor e nas Assembleias deliberativas; na ampliação da participação brasileira com a incorporação de novas universidades; lançam luz às temáticas pertinentes às desigualdades socioespaciais, pobreza, vulnerabilidades socioambientais e lutas por direitos.

A partir dos exemplos trazidos para o debate, questiona-se: como as universidades, especialmente os cursos relacionados ao planejamento urbano e regional, podem fortalecer as capacidades dos movimentos sociais em sua luta pelo Direito à Cidade e pela Produção Social do Habitat como meio de acesso ao Direito à Moradia? Para discussão, apresentam-se práticas inter e transdisciplinares de extensão, pesquisa e formação em sua articulação teórico-metodológica com a *Red ULACAV*.

Disciplinas Extensionistas para Fortalecer o Direito à Cidade. Experiências da CIAPA e do Observatório PE na RED ULACAV.

Danielle de Melo Rocha
Universidade Federal de Pernambuco-(UFPE) | danielle.melorocha@Ufpe.br

Ao longo de quinze anos de atuação, a Comunidade Interdisciplinar de Ação, Pesquisa e Aprendizagem (CIAPA), vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Urbano (PPG-MDU) da UFPE, se consolidou como um espaço interdisciplinar de articulação da extensão, pesquisa e formação, atuando junto às comunidades e movimentos sociais, bem como apoiando a compreensão e análise dos processos que moldam a produção de moradia popular na cidade do Recife e em sua região metropolitana. Desde 2009, a CIAPA vinculou-se à *Red Universitária Latino-americana de Cátedras de Viviendas (RED ULACAV),* passando a compor o seu Comitê Diretor de 2018 a 2024.

Desde sua origem, oferta disciplinas extensionistas para estudantes de graduação e pós-graduação, com foco no arcabouço teórico-metodológico sobre Produção Social do Habitat, Direito à Moradia e Direito à Cidade, tendo como objeto empírico assentamentos precários da Região Metropolitana do Recife e usando como base o referencial pedagógico de Paulo Freire. A partir de 2022, a CIAPA buscou inovar, utilizando-se das potencialidades das ferramentas tecnológicas de videoconferência e aulas remotas, acrescentando às disciplinas extensionistas de âmbito local outras de âmbito interinstitucional e internacional, envolvendo

os discentes e docentes de grupos acadêmicos vinculados à *Red ULACAV*. A disciplina "Produção Social do Habitat na América Latina", ofertada em 2022 e 2023, reflete este esforço conjunto entre instituições, para promover uma colaboração acadêmica internacional. A disciplina foi estruturada com base nas práticas extensionistas e de movimentos sociais, enfatizando a importância da participação social no planejamento urbano e fortalecendo a interdisciplinaridade e a troca de saberes técnicos, científicos e populares.

No âmbito local, a interface com disciplinas extensionistas do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UFPE propicia o diálogo entre graduandos, mestrandos e doutorandos, fortalecendo as trocas de experiências dentro da CIAPA. Busca-se refletir sobre a contribuição das disciplinas extensionistas ofertadas pela CIAPA, nos anos de 2022 a 2024, na perspectiva do fortalecimento da *Red ULACAV*, buscando identificar seus principais limites e possibilidades. Trata-se de uma autorreflexão crítica sobre a experiência da inserção da CIAPA na *Red ULACAV* e no seu Comitê Diretor, a partir do desenvolvimento das suas atividades acadêmicas. Conclui-se, como resultado, que as disciplinas extensionistas da CIAPA, ao integrar saberes e práticas colaborativas interdisciplinares, ao aliar parcerias interinstitucionais de abrangência multiescalar e ao conferir enfoque político no compartilhamento dos desafios latino-americanos e da responsabilidade social da academia para seu enfrentamento, contribuem para experimentações teórico-metodológicas que fortalecem a *Red ULACAV* em seus objetivos.

Espaço Formativo, ATHIS e Comunidades: a Experiência do LABHABITAT - DARQ/UFRN na *RED ULACAV*

Maria Dulce Picanço Bentes Sobrinha
Universidade Federal do Rio Grande do Norte| dulce.bentes@ufrn.br

A formação profissional comprometida com a efetivação de direitos, notadamente os direitos à Moradia e à Cidade, constitui um dos princípios que fundam o Laboratório de Habitação Habitat e Cidadania (LabHabitat), membro da Red ULACAV desde 2019. Institucionalizado em 2009 no âmbito do Departamento de Arquitetura da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (DARQ/UFRN), o LabHabitat articula atividades de ensino, extensão universitária e pesquisa aplicada, promovendo a relação entre universidade e sociedade, com ênfase na interação com grupos, organizações e movimentos sociais da cidade de Natal e do estado Rio Grande do Norte.

Nesse sentido, vem contribuindo para o fortalecimento dos princípios de interdisciplinaridade e de indissociabilidade ensino-extensão-pesquisa, e para combinar a diversidade de saberes formais e informais, científicos e tradicionais. Seu objetivo é impulsionar a produção social do conhecimento em torno da produção social do habitat por meio de uma visão crítica, da dialogicidade e de ações propositivas construídas com participação popular no campo e na

cidade, de modo a responder a problemas e demandas que permeiam os âmbitos dos Direitos Humanos e do Direito à Cidade, em suas mais diversas formas de expressão territorial - moradia, educação, cultura, saúde, lazer, entre outros. Dentre as suas linhas de ação, destaca-se a Assessoria Socio técnica em Habitação de Interesse Social (ATHIS) junto à grupos e organizações sociais. A criação do Labhabitat é a concretização dos esforços de coordenação e integração de diversas experiências. Em 2023 foi anfitrião do XXIX Encontro da Red ULACAV sob o tema "Desigualdade, mudança climática e vulnerabilidade. Reconstrução e fortalecimento da produção social do habitat e políticas universitárias". Na atualidade, desenvolve ações: (i) Na discussão e proposição de medidas de enfrentamento aos processos de uso e ocupação do solo predatórios e negacionistas impulsionados pelo Plano Diretor de Natal; (ii) Nas resistências e propostas desenvolvidas com as comunidades afetadas por ameaças de despejo, considerando as experiências do Plano Popular da Área Especial de Interesse Social (AEIS) Brasília Teimosa e o Projeto de Urbanização da Comunidade do Jacó.
A atuação em Rede, notadamente a participação no Comitê Diretivo da Red ULACAV período 2022 a 2024, além da participação no Núcleo Natal do Observatório das Metrópoles, têm fortalecido as ações de formação, pesquisa e extensão, especialmente quanto a assessoria sociotécnica para a produção social do habitat, na perspectiva de fortalecimento das lutas pelos direitos à cidade e à moradia digna.

A Questão da Moradia em Fortaleza como Temática de Pesquisa, Ensino e Extensão no LEHAB – IAUD - UFC

Renato Pequeno
Universidade Federal do Ceará (UFC) | renatopequeno@gmail.com

Como integrante da Rede Observatório das Metrópoles (INCT-CNPq) desde 2004 e da Rede ULACAV desde 2011, o Laboratório de Estudos da Habitação do Instituto de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Ceará desenvolve práticas de pesquisa considerando a condição de moradia como variável que explicita as disparidades socioespaciais nas cidades. Como campo de atuação, Fortaleza, 4° maior município brasileiro, mais densa capital do país, possui mais de 41% da população vivendo em assentamentos precários, correspondentes a 10% do território municipal.

Diante das ações conduzidas pelos agentes da produção do espaço urbano e dos espaços de diálogo com os movimentos sociais, coletivos e entidades, como os cursos de formação, o LEHAB tem identificado dinâmicas espaciais que evidenciam o agravamento da situação dos grupos excluídos e novas ocupações como alvos recorrentes de remoções violentas, assim como os impactos negativos causados pela produção habitacional de interesse social e pelas intervenções urbanísticas em favelas e outras formas de moradias precárias. Da mesma forma, tem apontado uma série de processos reveladores de parcerias entre o Estado e o

setor imobiliário e da construção civil, por meio das quais observa-se a seletividade espacial na alocação de investimentos públicos, a concentração dos grupos que se auto-segregam em setores privilegiados, bem como inúmeras alterações nas leis urbanísticas, regulamentando desregulações que favorecem a expansão do capital imobiliário.

Frente a esse quadro, se acumulam situações de conflitos territoriais e disputas fundiárias, as quais têm sido adotadas como questões projetuais a serem enfrentadas no ateliê de Projeto Urbanístico III, tendo como foco temático: habitação e desigualdades. Nos últimos 5 anos, a discussão sobre as práticas autogestionadas e a assessoria técnica tem sido estimulada com o intuito de apontar políticas alternativas socialmente justas. Neste sentido acumula-se um conjunto de propostas trazendo em seus conteúdos: a discussão sobre a necessária associação entre as políticas urbana e habitacional visando garantir a democratização do acesso à terra urbanizada; a formulação de diretrizes projetuais no âmbito das infraestruturas, serviços, equipamentos sociais e estrutura viária garantindo boas condições de inserção urbana na cidade e favorecendo a conexão das áreas alvo de intervenção com o entorno imediato de maneira a promover uma melhor interação entre os reassentados e as comunidades presentes nas vizinhanças; a composição de projetos urbanísticos que proporcionem espaços livres de qualidade, equipamentos sociais não convencionais e condições adequadas de moradia, pautadas na diversidade tipológica, flexibilidade de uso dos espaços e progressividade da habitação.

Experiências do Núcleo Paraíba do Observatório das Metrópoles para Formação e Fortalecimentos de Capacidades e Ações pelo Direito à Cidade

Kainara Lira dos Anjos
Universidade Federal de Campina Grande | kainara.lira@professor.ufcg.edu.br

Tendo como premissa a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, o programa Fortalecendo Capacidades e Ações pelo Direito à Cidade é resultado do acúmulo de experiências desenvolvidas pelo Núcleo Paraíba do Observatório das Metrópoles na cidade de Campina Grande, Paraíba, Brasil, desde o ano de 2018. Busca integrar: a) processos formativos dialógicos abrangendo temas relacionados ao direito à cidade e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, integrando saberes populares e técnicos; b) a articulação e diálogo com atores que atuam na defesa de direitos; e, c) metodologias e instrumentos para mapeamentos e monitoramentos participativos de assentamentos populares, para contribuir com as ações e processos de incidência política pelo direito à cidade e pelos ODS.

Conta com a colaboração de diferentes parceiros e a participação de integrantes de movimentos e articulações sociopolíticos; lideranças, moradores e apoiadores de assentamentos e territórios populares; ativistas por direitos urbanos; comunidade acadêmica, em especial os estudantes dos cursos de graduação e pós-graduação da

Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), mas aberto a estudantes de outras instituições de ensino superior; e integrantes e representantes de instituições públicas e de instâncias estatais de gestão democrática.

Tem como fundamentação teórica as contribuições da Teoria Urbana Crítica (BRENNER, 2016) e da Ecologia Política (LIPIETZ, 2002) e como método a dialética com o intuito de promover: a compreensão crítica sobre as relações sistêmicas entre o capitalismo, a urbanização e o meio ambiente; problematizar as desigualdades, opressões e injustiças (de classe, raça, gênero etc.) e suas expressões espaciais e ambientais; defender direitos, com foco nas pessoas e grupos precarizados e vulnerabilizados; e propor a reinvenção da vida urbana, a partir de formas e processos de apropriação e produção socioespaciais desalienantes, justos e transformadores.

O programa é composto por três projetos que articulam várias pesquisas e atividades extensionistas desenvolvidas pelo Núcleo Paraíba: (i) o Curso-extensão Fortalecendo Capacidades pelo Direito à Cidade; (ii) o Monitoramento colaborativo dos riscos socioambientais na Rosa Mística; e (iii) o Mapeamento participativo nos assentamentos populares de Campina Grande.

A partir da avaliação dos resultados obtidos, enfatiza-se a exitosa experiência de interação entre pesquisadores e estudantes de graduação e pós-graduação com os diversos atores sociais, lideranças, ativistas e demais moradores dos territórios populares. Também se destaca a articulação com redes e fóruns nacionais, possibilitando o engajamento mais amplo do público-alvo dos seus três projetos, com vistas ao fortalecimento de estratégias de exigibilidade pelo direito à cidade.

As Perspectiva para o Fortalecimento das Trocas de Experiências Na RED ULACAV: o XXXII Encontro sediado pela Unesp em São Paulo (2026)

Mariana Cicuto
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP) | mariana.cicuto@unesp.br

A Red ULACAV busca a troca de saberes nas experiências de grupos acadêmicos de pesquisa e extensão que abordam de forma interdisciplinar os temas da Produção Social do Habitat na América Latina, do Direito à Moradia, do Direito à Cidade e fortalecimento do planejamento e gestão participativos. Em 30 anos de existência, os encontros anuais são realizados em diversos países da América Latina e proporcionam intercâmbios e atualizações das atividades que são realizadas entre os membros das universidades associadas à Rede e favorece o fortalecimento dos vínculos entre grupos acadêmicos.

A acessibilidade à moradia e cidade no contexto latino – americano tem sido dificultada por uma redução da priorização de moradias e uso da terra por políticas para a população de baixa renda, pela ação agressiva e crescente do mercado privado na oferta da moradia e mais

recentemente na ascensão do aluguel como forma de acesso à moradia, inserida no contexto neoliberal das políticas sociais com a ascensão de correntes políticas conservadoras, financeirização e da mercantilização do território popular.

Em que pesem as semelhanças no contexto político, econômico e social, em outro plano é necessário o reconhecimento das particularidades e desafios nas distintas realidades das universidades latino – americanas nas ações para o campo da moradia social e direito à cidade. A troca de experiências e metodologias realizados nos encontros da Rede tem se tornado uma estratégia essencial para iluminar as distintas situações. Nesse sentido, a participação de pesquisadores e estudantes de graduação do Brasil permite apresentar os modelos de organização nas universidades brasileiras (projetos de extensão, escritórios modelos, experiências de residências em Assessoria Técnica em Habitação de Interesse Social) ao mesmo tempo que estabelece uma importante troca de saberes.

Na perspectiva da continuidade da alternância dos encontros em diversos países membros da Rede, no ano de 2026 o encontro da Rede ULACAV será realizado no município de São Paulo e contará com a presença de representantes das universidades brasileiras, movimentos sociais e assessorias técnicas e demais representantes das universidades da América Latina membros da Rede. A realização desse encontro visa o compartilhamento de experiências e práticas inovadoras dos grupos, além de fortalecer a inserção do Brasil no diálogo sobre os problemas habitacionais na América Latina, fundamental para enfrentar os desafios de associar a prática acadêmica com a vida cotidiana por meio da troca de conhecimentos entre as universidades e os diversos segmentos da sociedade.